



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (08-04-2019).

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e dezesseis minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Nona Reunião Ordinária**, realizada no dia primeiro de abril de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: Leitura das Correspondências:** portaria nº 56/2019. **Leitura dos Projetos de Lei: nº 19/2019** (autoria do Vereador Ronaldo Bento); **20 e 21/2019** (autoria do Prefeito Municipal). Com a palavra o Vereador Geraldo disse que todos os requerimentos que se fazem presentes na pauta da reunião, já foram debatidos na Casa e salienta que irá pedir vista em todos os requerimentos. **Leitura da Moção de Pesar:** Pelo passamento da Senhora Adriana Moura Rodrigues Fernandes e Senhor Adair Januário Nunes. **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº 16/201.** Pela ordem a vereadora Daniely se manifestou em relação ao projeto dizendo que ele, já havia sido encaminhado até a Casa no ano de dois mil e dezoito, mas quando a comissão foi analisa-lo para dar o parecer, foi percebido que havia a necessidade de se ter uma alteração, e que o projeto seria reencaminhado para o executivo, para que assim fossem feitas as alterações. Ressaltando assim que quando o projeto chegou até a Casa, houve dúvida de quem seria os responsáveis técnicos pelos projetos, e por isso foi necessário que tivesse algumas alterações no projeto. Disse ainda que quando foi discutido o projeto a Lidiane e o Weber haviam informado que, as pessoas que foram contratadas que seriam responsáveis pelos projetos, mais que seria somente os dois que poderiam assinar os projetos, e que essa foi uma das razões para que o projeto tivesse alterações. A vereadora então informou que o projeto retornou a Casa no dia quatro de março de dois mil e dezenove. E que a comissão analisou o projeto novamente, a vereadora então projeto pediu para que o presidente da Casa consultado os demais vereadores e todos concordavam votar o projeto em única discursão e votação, salientando assim a importância do projeto. Pela ordem o vereador Marcelo informou que concorda em votar o projeto em única discursão e votação, embora ele tenha alguns questionamentos a serem feitos referente ao projeto. E salienta que para ele o projeto precisa ser aprovado, visto que o número de projeto parados no município é grande. O vereador Antônio Marcos informou que o projeto chegou até essa Casa com algumas questões preocupantes e confusas, dizendo que na lei orgânica do município a palavra complementação não se encaixa dentro de nenhum projeto. Diante disso sugeriu que essa complementação fosse anexada no projeto para que não houvesse nenhum desentendimento futuro. Pela ordem o vereador Deyvson disse que quando o projeto chegou a Casa, era citado que os arquitetos que iriam ser contratados não poderiam estar assinando os projetos, que somente o Weber e a Lidiane poderiam assinar os projetos. O vereador pediu o presidente que chamasse o procurador da Casa para que ele pudesse avaliar se a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

alteração que tinha sido feita no projeto estava de acordo com o que era certo. E sugeriu que fosse feito um projeto substitutivo para evitar problemas. Adiante o vereador Bruno ratificou as falas do vereador Deyvson, dizendo que é preciso que se avalie o projeto, para que não venha ocorrer problemas futuros, ressaltando então que a exposição de motivo não se faz presente no projeto em si. Entretanto ele concordou com a ideia do vereador Deyvson de se fazer um projeto substitutivo. O vereador Deyvson então salientou que não é contra o projeto e sim com a maneira em que o projeto foi apresentado. Pela ordem o vereador Juliano sugeriu que se todos os vereadores concordassem, poderia ser feito a correção do Projeto em redação final, pois assim não afetaria a votação do projeto. Pela ordem o vereador Geraldo Sales informou que concordou em votar o projeto em única votação e discursão por confiar no trabalho dos membros da comissão de finanças legislação e justiça. Mas salienta que é necessário fazer algumas ponderações referentes ao projeto, dizendo que a compensação só se faz presente na justificativa do projeto, informando que o corpo em si do projeto só se fala em abertura de crédito adicional. Entretanto o vereador salienta que para ele não há necessidade de realizar nenhuma alteração em redação final no projeto. Dizendo que a complementação só se faz presente na exposição de motivo, e que isso não mudara o corpo em si do projeto. Pela ordem o vereador José Jarbas disse que é importante que se avalie a maneira em que o projeto está sendo apresentado. E ressaltou que é de interesse de todos os vereadores a aprovação do projeto o mais breve possível. Prosseguindo o vereador Bruno disse que a exposição de motivo faz parte do projeto, e que se houve qualquer alteração no projeto é necessário que se avalie todo o projeto novamente. O vereador concordou com a sugestão do vereador Juliano, no que diz respeito a feitura da modificação em redação final do projeto. Diante dos questionamentos que foram levantados o vereador pediu então vista do projeto, e sugeriu ainda que se for necessário o presidente da Casa faça uma reunião extraordinária para debater somente o projeto. O vereador Gerson salientou a importância do projeto e pediu para que o vereador Bruno retirasse o pedido de vista do projeto, e que deixasse que o projeto fosse para única discussão e votação. O vereador Bruno informou então que vai manter o pedido de vista, em razão dos diversos questionamentos em que tiveram sobre o projeto. O presidente então concedeu o pedido de vista do vereador Bruno. **Nº17/2019**. Pela ordem o vereador Antônio Marcos enfatizou a importância do projeto para o distrito de Cachoeira do Brumado bem como os demais distritos que também serão contemplados com o saneamento básico. Com a palavra o vereador Juliano disse que é importante ressaltar que no que se refere as ações de recuperação, o município de Mariana, foi o que conseguiu o maior valor de destinação. O vereador José Jarbas se manifestou favorável ao projeto tendo em vista a importância para o distrito de Cachoeira do Brumado. Pela ordem o vereador Marcelo informou que o projeto passou pelas comissões na presente data, e ressaltou a relevância do projeto, o vereador informou que tem alguns questionamentos sobre o referido projeto, e com isso pediu que fosse agendada uma reunião para que se possa esclarecer algumas dúvidas sobre o projeto. O presidente **submeteu o projeto em primeira discursão e votação sendo aprovado por unanimidade**. Prosseguindo o vereador José Jarbas diante da manifestação feita pelo vereador Geraldo Sales, sobre os requerimentos em que se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

fazem presentes na pauta. Disse que é importante a parceria entre o SAAE, a prefeitura, e a Fundação Renova, contemplando os distritos de Cachoeira do Brumado e Padre Viegas, frisou ainda que é importante que a Casa de total apoio, quando se trata de uma ação afirmativa. E em decorrência ao pedido de vista do vereador Geraldo Sales em todos os requerimentos, o vereador José Jarbas pediu para que pudesse passar ao presidente da Casa uma denúncia referente ao SAAE, e pediu que o jurídico da Casa analise a real situação da estrutura do município no que se refere ao tratamento de água no município. **TRIBUNA LIVRE:** Atendendo o requerimento 19/2019 de autoria do vereador Cristiano, o presidente convidou os representantes da Renova, a senhora Vanizia, o senhor Marcelo, e o senhor Bruno, para comporem o plenário e fazerem o uso da palavra, para que assim pudessem esclarecer os questionamentos do vereador. O vereador Cristiano informou que fez o requerimento em razão a uma demanda que surgiu de moradores de Bento e Paracatu, que optaram pelo processo de compra assistida. Perguntando então como estaria o processo de negociação dessas famílias e quantas famílias se encontram nessa situação. Afim de esclarecer os questionamentos do Vereador Cristiano, o Senhor Marcelo informou que desde quando recebeu o requerimento o processo já houve um avanço, informando que se tem uma média de setenta e sete famílias, que dessas setenta e sete famílias cinquenta já demonstraram interesse nesse processo de compra assistida, e vinte famílias já estão em processo para escolher os imóveis, enfatizando assim que quando é escolhido o imóvel, são realizadas algumas avaliações para analisar qual é o imóvel que dá melhor condição para as famílias. E após isso é iniciado o processo de negociação para adquirir o imóvel. Disse ainda que das quatro famílias que foram procurar o vereador Cristiano duas já estão com todo o processo progredindo, e que as outras duas está no processo de avaliação por parte da família. Pela ordem o vereador José Jarbas perguntou qual era a média dos valores dos imóveis adquiridos. Com a palavra o senhor Bruno disse que não poderia dar essas informações uma vez que muitas dessas negociações dependem de outras. (1:17) *Então senhor presidente eu gostaria que essa Casa fizesse esse questionamento por escrito, o jurídico da Casa providenciasse o questionamento escrito para a Fundação Renova, tendo em vista inclusive constando em ata que a explicação fique o mais claro possível para que não prejudique nenhum munícipe de mariana, referente a decisão de compra ou aquisição porque o princípio da negociação e justamente você saber de todos os parâmetros possíveis dessa negociação é justamente o valor de mercado e aquilo que tá sendo adquirido, então é importante que faça a resposta por escrito e agente encaminhe as comissões de Bento e Paracatu e a todas as setenta famílias, eu gostaria que a secretaria da Casa notificasse essas famílias através da Fundação Renova e dos demais representantes para que e tenha informações, então eu peço pro presidente da Casa que chegando a essa Casa se de conhecimento público para a sociedade Marianense tendo em vista que não apenas essas famílias mas todas as famílias Marianenses foram atingidas isso é sacramentado dentro da legislação inclusive público por conhecimento da própria vale que parte da própria Fundação Renova para a condução dos trabalhos não é à toa que Brumadinho cada um tão recebendo o valor de um salário mínimo por pessoa fora as crianças e jovens sem contar o outro valor da indenização é cem mil*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

por família quando morre alguém então é importante, o que vale é realmente essas questões para que as pessoas tenham parâmetro e se faltar alguma informação que o direito que essas famílias levem os questionamentos para a Fundação Renova na justiça perante esses questionamentos. O Senhor Bruno Marques, disse que acha pertinentes as colocações do vereador José Jarbas, e informou ainda que tem todos os registros em cartório e que é público, que todos que querem ter acesso às informações podem procurar o cartório, informou ainda que vai encaminhar até a Casa todas as informações. Pela ordem o vereador Bruno questionou como está sendo as negociações com as pessoas que tinham criação de gados e produtores rurais de Bento e Paracatu, ressaltando que recebeu informações que as áreas em que as pessoas fazem o uso hoje em dia é maior do que a área em que tinha. O Senhor Marcelo informou que isso depende de muitas negociações e avaliações. E que após as avaliações é feita um apanhado e a pessoa terá direito a mesma área do que possuía antes. O vereador Deyvson Ribeiro, ressaltou que é necessário que haja acompanhamento das reformas feitas nas moradias para que os recursos sejam aplicados de forma correta, atendendo àqueles que realmente precisam. Referente a Renova uma informação que eu gostaria de saber da equipe referente a um recurso que o município de Mariana tem o direito de receber que inclusive foi o uso da estrutura logo após o desastre e que a Fundação Renova por ordem da BHP e da Vale ela simplesmente não fez o pagamento para os municípios de Mariana, tendo em vista a ação internacional, gostaria de saber se o recurso já foi liberado, se já foi quanto que foi, se não foi, quando que vai ser liberado e se construir essa indecisão administrativa da Renova referente o seguro do recurso de Mariana que inclusive de forma absurda e autoritária segurou esse recurso tendo em vista que o desastre é fruto da irresponsabilidade dos gestores que lá estavam e mais ainda a estrutura de Mariana e não pagaram até a presente data segundo informações que recebemos mais eu não vou afirmar tendo em vista que é uma pergunta até para saber se já foi paga e como já disse se já foi pago quando eu foi pago se não se já tem previsão para fazer o pagamento logo após a resposta eu faço mais um questionamento. O Senhor Bruno disse que por uma estrutura judicial, o repasse para o município de Mariana ainda não foi feito, mas ressaltou que a Fundação está disponível para fazer o repasse assim que essas questões judiciais forem resolvidas. Na verdade eu te fiz essa pergunta porque eu já tinha a confirmação da resposta mas justamente para constar em ata. Na verdade não é entendimento jurídico, com perdão da palavra e respeito vocês que são profissionais mas é importante que deixe claro que isso é pura picaretagem não tem outro nome então a verdade é a seguinte na hora e discutir as empresas instruíram e mataram pessoas aqui em Mariana não é atoa, é por isso que eu digo que a Renova é parte do tudo isso, que há de pior no país que não é atoa que Brumadinho não aceitou a Fundação Renova lá a

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pio coisa foi ter aceitado a Fundação para Mariana essa vi ficar com o pior na história de Mariana. O tempo integral é outra lambança que a Renova fez com Mariana, e que sirva de aprendizado que tipo de sistema não presta e que quando chegar o final os poderem constituídos poderão analisar esse tipo de instituição que n verdade e de pior espécie. A realidade é que fizeram o que fizeram com a região e a quase quatro anos muito pouco foi feito. O vereador Gerson, agradeceu a secretária de saúde por ter atendido uma demanda com rapidez e eficiência, referente a um aparelho de raio X, que se encontrava com defeito. O vereador Ronaldo disse que também já tinha feito um pedido referente a esse aparelho. Pela ordem o vereador Juliano parabenizou o ofício apresentado pelo vereador Gerson e parabenizou também o vereador Ronaldo. O vereador Juliano comentou sobre dois eventos que ocorreram na cidade no final de semana um seria uma campanha ao combate a dengue, na qual foi realizada pela vigilância sanitária, salientando assim que foi uma campanha muito interessante, dando ênfase a importância da população se conscientizar sobre a doença. O outro evento que o vereador fez questão de comentar foi o Bike Enduro, o vereador parabenizou o executivo pela organização e estrutura do evento. Aproveitando a oportunidade o vereador pediu para fazer um requerimento oral pedindo, esclarecimentos aos órgãos e secretarias responsáveis, porque o evento não ocorreu no Centro histórico, enfatizando assim a importância de que ocorra esse tipo de evento no centro histórico, visto que o evento em questão traz um número de turistas muito grande para o município. O vereador Deyvson também comentou sobre o Bike Enduro, dizendo que a estrutura do evento foi muito boa. O vereador Bruno concordou com as falas do vereador Juliano, ressaltando assim a importância de se ter eventos no Centro Histórico da cidade. **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e trinta minutos.